



# Cristina Mejías na exposição Rizoma



A primeira exposição de “In the Present Now” é um ciclo inspirado nas ideias que Italo Calvino desenvolveu em “Seis Propostas para o Próximo Milénio” (1988).

Kindred Spirit é um espaço expositivo, concebido, fundado e dirigido por Sérgio Fazenda Rodrigues, que assenta na lógica de uma acção colaborativa, sem fins lucrativos. Sediado em Lisboa, mas procurando uma abrangência nacional e internacional, a sua actuação baseia-se na criação e no debate de conteúdos, apoiados na combinação de um plano curatorial, editorial e educacional.

O seu propósito consiste no incremento da criação artística contemporânea e na sua aproximação a vários públicos para, de modo inclusivo, procurar modelos de trabalho que promovam a concepção, a discussão e a reflexão crítica das artes visuais.

O seu projecto *Rizoma* explora a formulação do conhecimento, cruzando diferentes origens e saberes. Nesta exposição problematizam-se acções que agregam, horizontalizam e desconstroem uma hierarquia do saber.

## Cristina Mejías

**Cristina Mejías** (1986, Jerez de la Frontera) desenvolve a sua prática em torno da forma como se estabelece conhecimento. Da interpretação académica à incorporação do saber popular, ou ao cruzamento da erudição com a experiência adquirida, Mejías trabalha a forma como geramos, preservamos e transmitimos a cultura, questionando a concepção da história e a sua narrativa linear. A sua obra cruza histórias e estórias, factos e perspectivas pessoais, evitando a hegemonia da estória. A memória e a consciência dos acontecimentos adquirem densidade pela natureza dos acontecimentos e pelo imaginário dos mitos, ou pela facticidade dos

ARTES VISUAIS  
LISBOA

qui, março 09 – sexta, abril 21,  
2023  
00:00 – 00:00

### Foro

Kindred Spirit, Rua da Boavista 54  
1200-068 Lisboa  
Telefone: 217-162-220

### Entradas

Entrada livre de 3ª a 6ª das 15h às 19h, e  
sábado por marcação.

### Mais informações

[Kindred Spirit](#)

### Créditos

Organizado por Kindred Spirit. Fotografia  
de João Grama.



casos e pela voz diferente de quem os comunica.